

Universidade de Pernambuco

Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Computação (PPGEC)

Proposta de Projeto de Mestrado

Área: Modelagem e Sistemas Computacionais/Engenharia de Requisitos

Título: Priorização de Requisitos em Startups de Software

Orientador – Maria Lencastre (mlpm@ecom.poli.br)

Co-orientador – Wylliams Barbosa Santos (wbs@upe.br)

Descrição

Milhares de startups de software têm sido criadas ao redor do mundo, buscando explorar uma grande diversidade de possibilidades para novos negócios, e o desenvolvimento de produtos viáveis em questão de pouco tempo, cerca de alguns meses. Seu destaque no mercado se deve, principalmente, por elas focarem na criação de produtos/serviços de software inovadores [1]. As startups, geralmente, estão inseridas em cenários diferenciados, onde pesquisas/ideias inovadoras são trabalhadas em condições de extrema incerteza, com relação a prazos, recursos (financeiros, de equipamento, de funcionários, etc), e seus profissionais frequentemente possuem pouca experiência [2]. Assim, as startups de software trazem novos desafios relevantes para a pesquisa Engenharia de Software, sendo essencial estudar as restrições de seu contexto para que se viabilize o seu funcionamento, em termos de estratégias para desenvolvimento de seus produtos, e ao mesmo tempo se prime pelo seu sucesso como empresa.

De acordo com resultados recentes encontrados na literatura, são necessárias investigações empíricas para uma melhor compreensão de como as práticas de Engenharia de Software podem ajudar melhor as startups; isso acontece porque as startups dificilmente seguem uma metodologia prescritiva e lidam com requisitos quase sempre não claros e instáveis [3][4].

Na subárea específica da Engenharia de Requisitos, as atividades de Elicitação e Validação de requisitos, compõem as atividades principais apontadas como foco das startups. Nelas se observa uma dificuldade subentendida na triagem dos requisitos, para se identificar a ordem de realização dos mesmos nos projetos, e sua priorização. O problema é que o estado da arte de priorização de requisitos ainda é bem escasso e poucos artigos abordam esse tema. Salienta-se que: caso essa etapa de priorização dos requisitos seja feita de forma negligente ou errônea, o resultado pode acarretar em recursos desperdiçados e afetar na qualidade global do sistema e sua aceitação pelos clientes, cenário este que as startups não estão preparadas para lidar [5].

Este trabalho de mestrado tem como objetivo explorar práticas de priorização de requisitos em startups e traçar perfis para identificar quais estratégias e técnicas de priorização de requisitos melhor se adaptam para os diferentes perfis de startups, de forma a gerar valor para as mesmas. Uma investigação preliminar do estudo foi realizada no contexto de startups do Armazém da Criatividade, Porto Digital em Cauaru-PE [6].

Referências

1. PATERNOSTER, Nicolò et al. Software development in startup companies: A systematic mapping study. *Information and Software Technology*, v. 56, n. 10, p. 1200-1218, 2014.
2. PATZ, Matthias. Lean Startup: adding an experimental learning perspective to the entrepreneurial process. 2013. Dissertação de Mestrado. University of Twente.
3. UNTERKALMSTEINER, M. et al. Software startups—a research agenda. *e-Informatica Software Engineering Journal*, v. 10, n. 1, 2016.
4. COLEMAN, Gerry; O'CONNOR, Rory V. An investigation into software development process formation in software start-ups. *Journal of Enterprise Information Management*, v. 21, n. 6, p. 633-648, 2008.
5. GIARDINO, Carmine et al. Key challenges in early-stage software startups. In: *International Conference on Agile Software Development*. Springer, Cham, 2015. p. 52-63.
6. ILVA, Gustavo; SANTOS, Wylliams; LENCASTRE, Maria. Priorização de Requisitos em Startups no Armazém da Criatividade (Porto Digital): Resultados Preliminares. WER 2018.